

INDÚSTRIA DO TABACO/CADEIA PRODUTIVA DO TABACO

Pauta dos representantes do tabaco com governo inclui contrabando e financiamento do Pronaf

Folheto da Afubra pede redução da área plantada com tabaco

Uma delegação pró-tabaco composta pela Amprotabaco, Afubra e Abifumo percorreu os ministérios da agricultura e justiça para tratar de temas como a destinação dos recursos do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) aos agricultores que plantam tabaco, e dos problemas decorrentes do avanço do contrabando de cigarro.

As reuniões ocorreram durante a “marcha em defesa dos municípios”, em Brasília, no dia 16 de maio. Os pormenores das reuniões foram informados pelo Presidente da Afubra, Benício Werner, no dia 21 de maio, através da Rádio Afubra.

A primeira escala foi no Ministério da Agricultura. Intermediado pela Senadora Ana Amélia (PP-RS), a Amprotabaco, presidida pelo Prefeito de Santa Cruz do Sul, Telmo Kirst, se reuniu com o ministro interino, Eumar Novacki, onde entregou uma carta destacando os efeitos negativos do contrabando de cigarros sobre a economia brasileira.

Outra reivindicação tratou dos repasses do Pronaf aos produtores de tabaco. Segundo Werner, o recurso, em caso de aprovação, seria utilizado para a aquisição de estufas (secadores de tabaco) que seriam empregadas não só com tabaco, mas como outras culturas, como cereais, dentro de uma política de diversificação estabelecida pela Afubra.

Para Werner, a decisão sobre o Pronaf tem que envolver Banco Central e Casa Civil. “a questão é mais política”, declarou, destacando a necessidade da entidade de buscar apoio junto ao Ministro da Fazenda, Henrique Meireles.

A segunda agenda foi no Ministério da Justiça. Acompanhados por diversos Prefeitos de áreas produtoras, os representantes do tabaco se reuniram com o Ministro da Justiça, Osmar Serraglio, que anunciou como resposta ao aumento do tabaco ilegal, a criação de um comitê nacional de combate ao contrabando. Segundo o texto da assessoria de imprensa que cobriu a reunião, os participantes não fizeram referência a tramitação do Protocolo do Comércio Ilícito dos Produtos de Tabaco. A comitiva estava acompanhada pelo Deputado Alceu Moreira (PMDB-RS), e pela Senadora Ana Amélia (PP-RS).

Werner informou que a Comitativa tentou obter junto ao Ministério das Relações Exteriores o nome que substituirá o representante deste ministério na Conicq após a saída do diplomata Carlos Cuenca.

O Presidente da Afubra também relatou sobre a produção de um folheto destinado aos agricultores para reduzir ou manter a produção atual de tabaco para que os preços das próximas safras sejam compensadores.

“Estamos pedindo aos produtores reduzirem a safra de tabaco. Menos é mais. É preciso reduzir a produção para a safra de 2016/18; Os produtores tiveram uma grande produção, mas um baixo preço”, finalizou.

Fonte: Sinditabaco/Afubra – Edição: SE-Conicq

<http://sinditabaco.com.br/brasil-ainda-nao-aderiu-ao-protocolo-para-combater-mercado-ilegal-de-tabaco/>

<http://www.afubra.com.br/noticias/10662/programa-da-afubra-dia-20-de-maio-de-2017.html>